

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

1T20

7 de Maio

REN 

COVID-19 NA REN

Medidas tomadas

70% dos colaboradores em teletrabalho

Despachos e outros processos críticos a funcionar sem problemas

Suspensão de todas as outras atividades e investimentos

Doações de máscaras e outros equipamentos

Principais impactos no negócio

Investimento e transferências para exploração

- Atraso na execução do investimento como resultado da suspensão temporária da construção e desenho dos projetos, bem como dos processos de licenciamento correspondentes;
- Os trabalhos já foram reiniciados, embora se mantenham a um ritmo provavelmente mais lento durante os primeiros meses.

Taxa de retorno (RoR)

- As Obrigações de Tesouro portuguesas a 10 anos estão a recuperar de mínimos históricos, com impactos positivos na remuneração dos ativos regulados.

Desvios tarifários

- Possível aumento do valor dos desvios tarifários em resultado da redução potencial do consumo e dos possíveis atrasos no pagamento por parte dos consumidores devido à pandemia de COVID-19. Os desvios tarifários não têm impacto nas receitas da REN, reconhecidas na DR, mas reduzem o *cash-flow* operacional. Esses desvios são normalmente recuperados no período máximo de dois anos, como definido pelo Regulamento tarifário.

O impacto da pandemia na atividade da REN é relativamente baixo

DESTAQUES

- ▶ No 1T20, o EBITDA foi de 118,9M€, 5,1% (6,4M€) menor que no mesmo período do ano passado. Isto resulta essencialmente da redução da remuneração da base de ativos, de taxas de juro das Obrigações do Tesouro a dez anos mais baixas, da introdução de um novo quadro regulatório no gás, de uma menor base de ativos e do aumento dos custos operacionais. Estes impactos foram parcialmente compensados por uma contribuição positiva dos dois negócios no Chile (1,8M€) e pela distribuição de gás natural (0,2M€);
- ▶ Houve, no entanto, uma contribuição positiva dos Resultados Financeiros (1,9M€), que beneficiaram de um menor custo médio da dívida (1,8% no 1T20, contra 2,3% no 1T19);
- ▶ A REN continuou a ser penalizada pela contribuição extraordinária sobre o setor energético (28,2M€) que, pela primeira vez, incluiu a Portgás. Assim, a taxa efetiva de imposto subiu para 43,9%. O Resultado Líquido totalizou 4,3M€ (-8,9M€) e excluindo efeitos extraordinários, o Resultado Líquido Recorrente foi de 32,5M€ (-5,2M€);
- ▶ A Dívida Líquida aumentou 136,4M€ para 2.750,3M€, devido à aquisição da Transemel em outubro de 2019 e à consolidação da sua dívida;
- ▶ O investimento aumentou 10,2M€ para 27,0M€, dos quais o negócio de eletricidade representa mais de 76%. As transferências para RAB aumentaram 1,2M€ para 4,9M€.

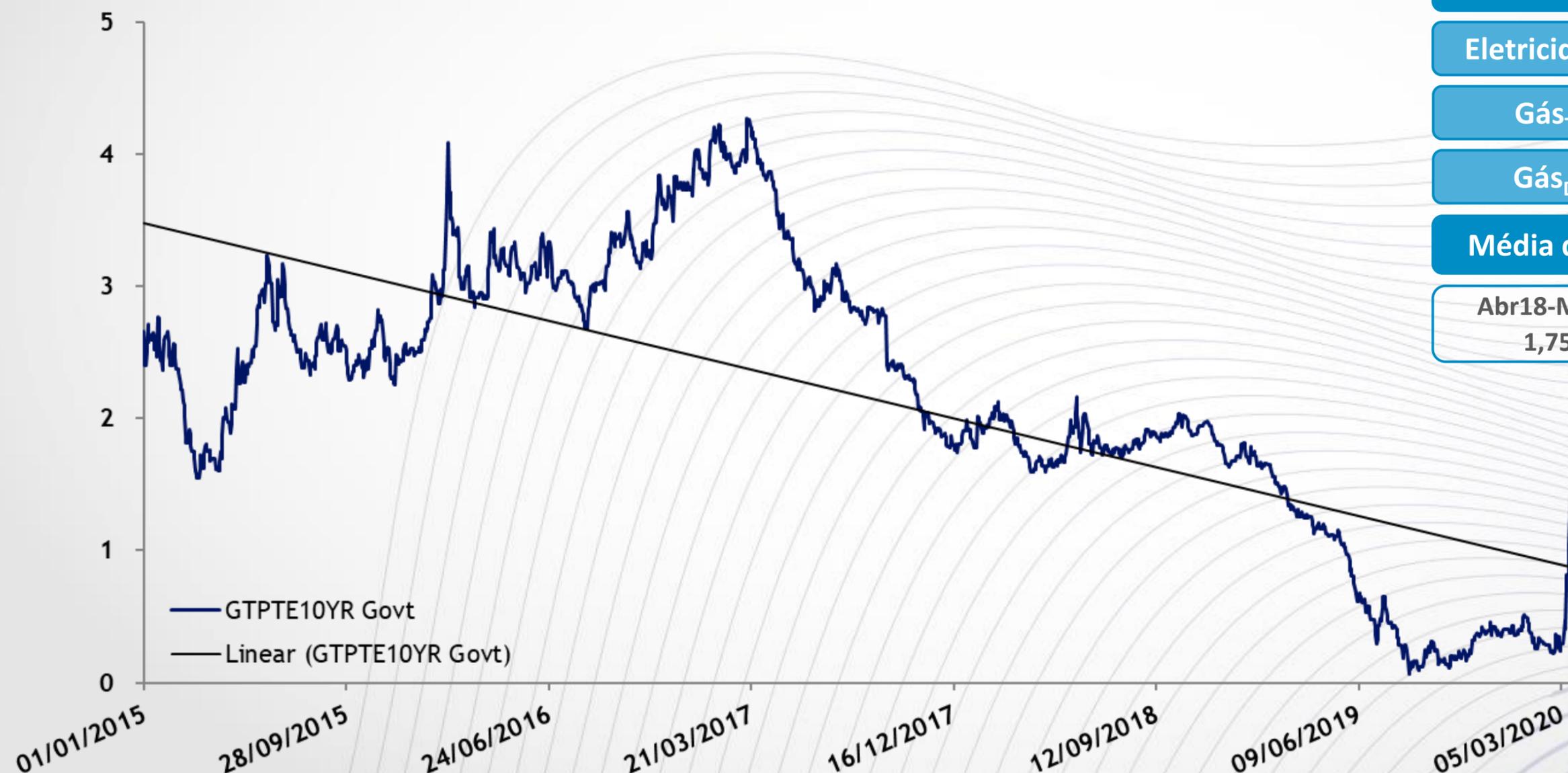
SÍNTESE DE RESULTADOS

M€	1T20	1T19	Δ%	Δ Abs.
EBITDA	118,9	125,3	-5,1%	-6,4
Resultados Financeiros	-13,6	-15,5	12,0%	1,9
Resultado Líquido	4,3	13,2	-67,5%	-8,9
Resultado Líquido Recorrente	32,5	37,6	-13,7%	-5,2
RAB Médio	3.714,2	3.743,0	-0,8%	-28,8
CAPEX	27,0	16,8	60,5%	10,2
Dívida Líquida	2.750,3	2.613,9	5,2%	136,4

RISCO DA DÍVIDA SOBERANA PORTUGUESA

A crise do Covid-19 levou a um pico no final de março

República Portuguesa: Obrigações do Tesouro a 10 anos

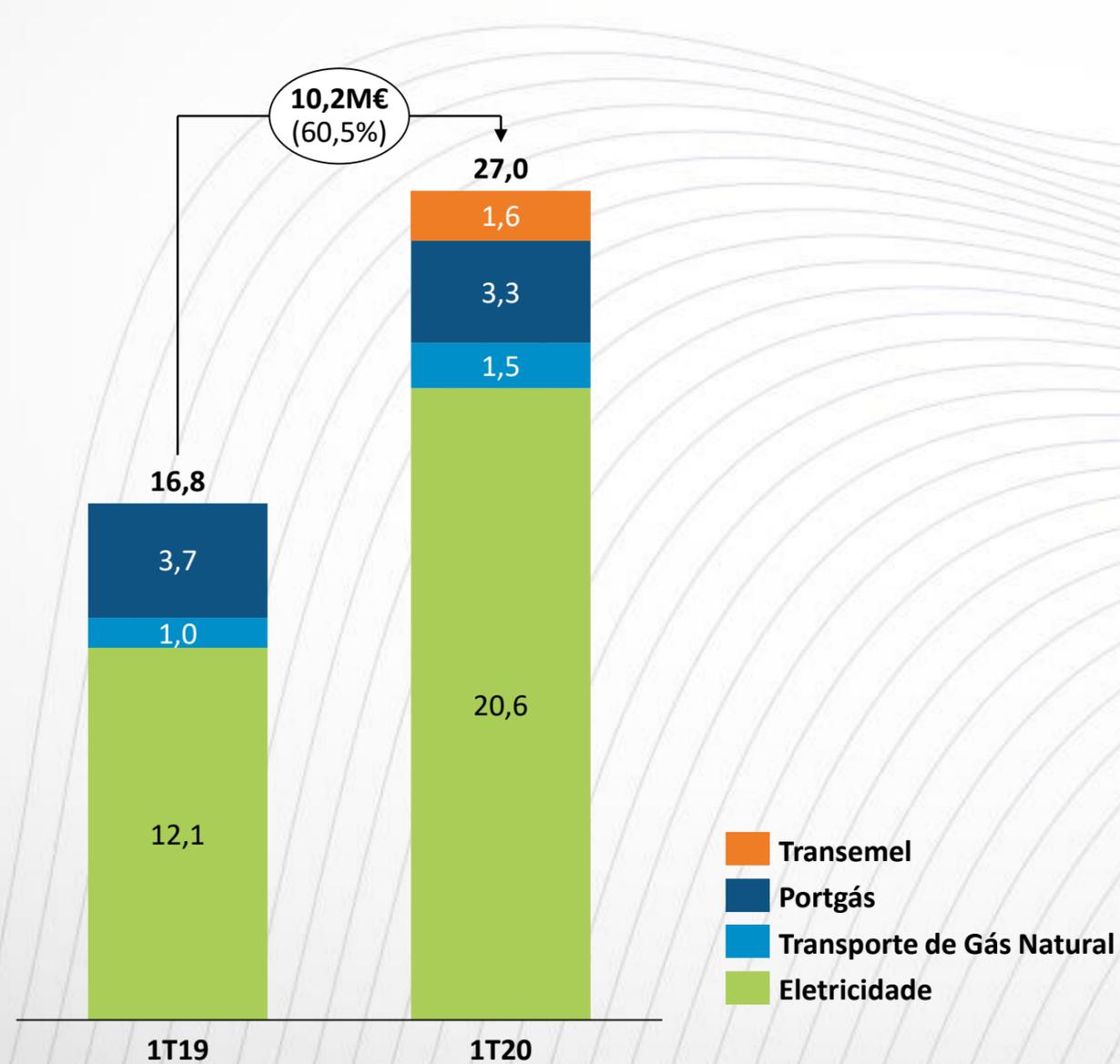


RoR BASE	1T20	1T19
Eletricidade	4,56%	5,09%
Gás _T	4,58%	5,40%
Gás _D	4,78%	5,70%
Média das Obrigações do Tesouro		
Abr18-Mar19:	Abr19-Mar20:	
1,75%	0,50%	

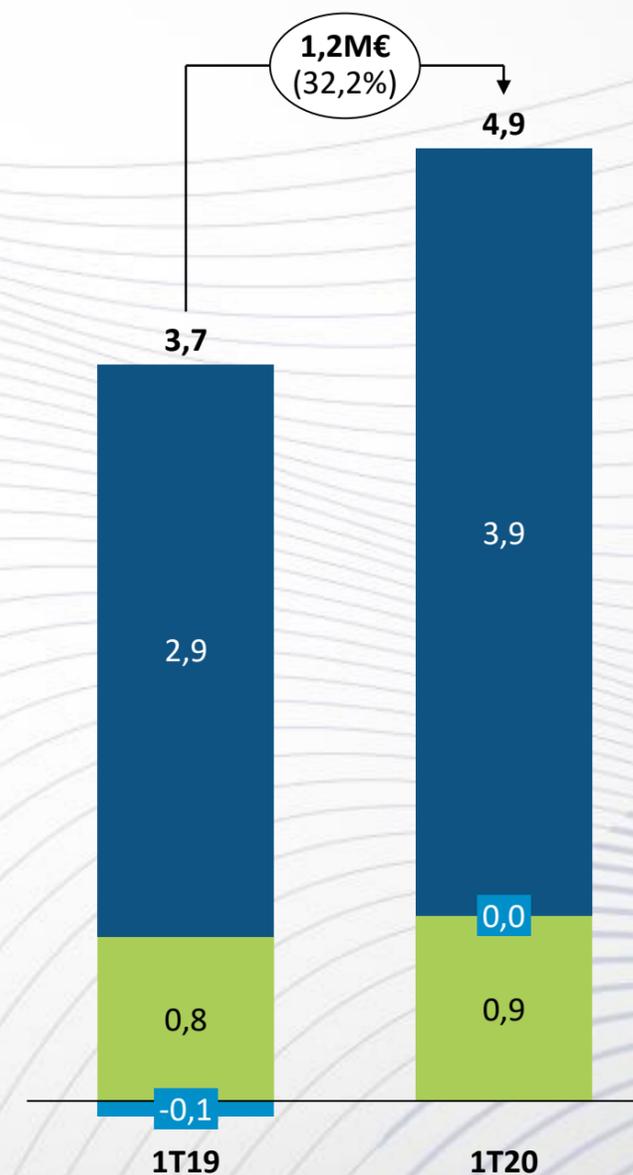
O CAPEX SUBIU 10,2M€ PARA 27,0M€

A Transemel contribuiu com 1,6M€

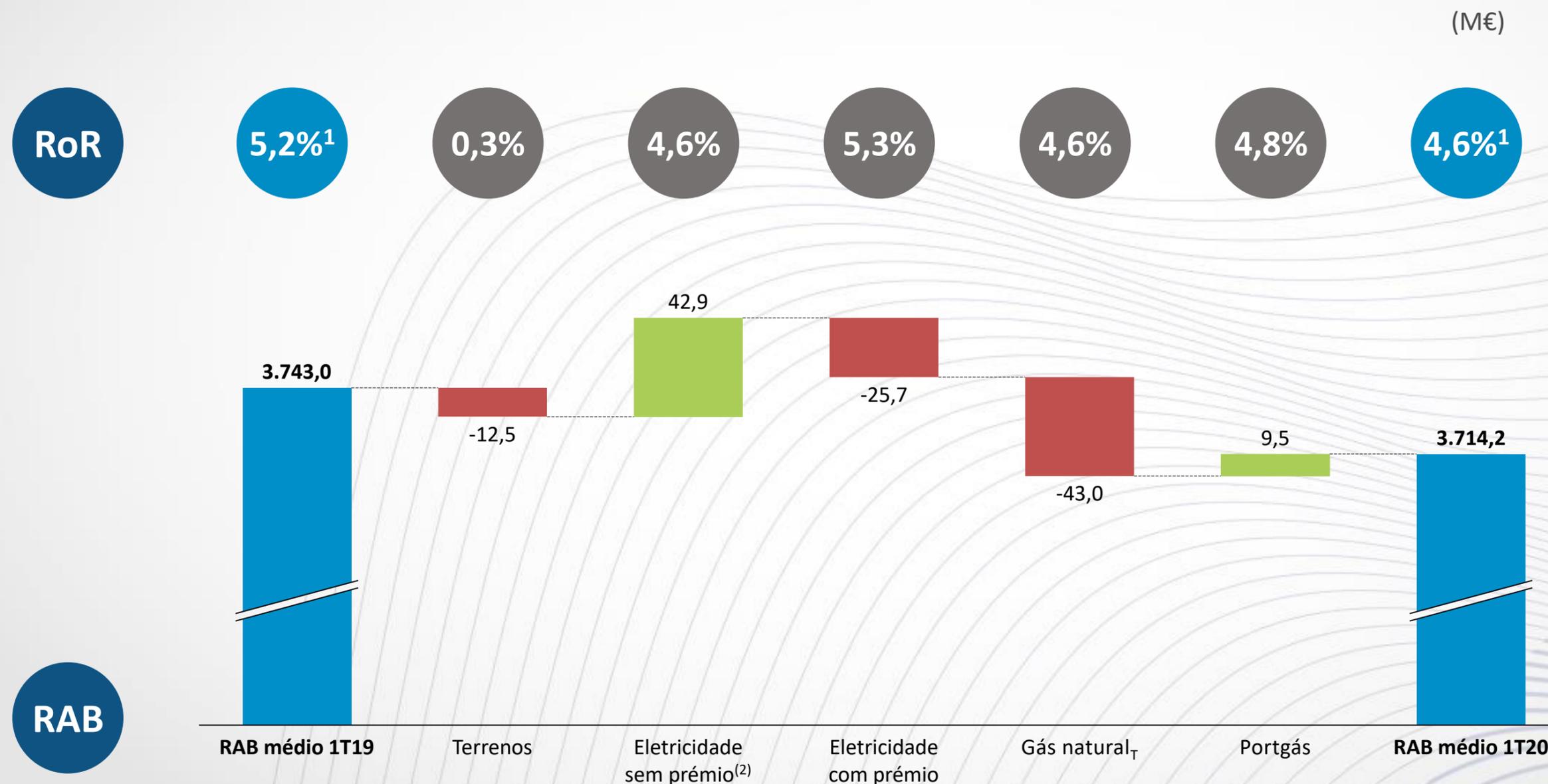
CAPEX
(M€)



TRANSFERÊNCIAS PARA RAB
(M€)



O RAB MÉDIO ATINGIU 3.714,2M€ (-0,8% YOY)



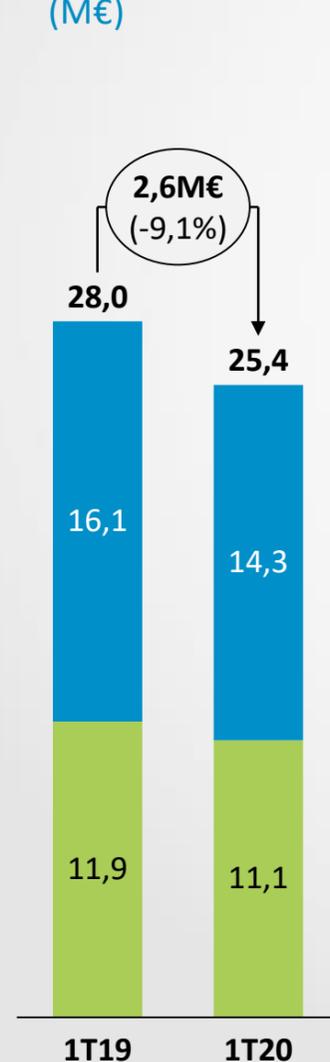
1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período;
 2) Inclui a entrada em exploração da ligação ao projeto *Windfloat*, remunerado sem prémio.

A REMUNERAÇÃO DO RAB DIMINUIU 6,1M€

Essencialmente penalizada pela descida do RoR (-5,9M€)

REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELETRICIDADE

(sem terrenos)
(M€)



-2,70M€

Impacto da alteração da indexação da remuneração: desceu de 5,84% para 5,31% nos ativos com prémio, e de 5,09% para 4,56% nos ativos sem prémio.

+0,21M€

Impacto do aumento da base de ativos em 17,2M€, para 2.054,0M€.

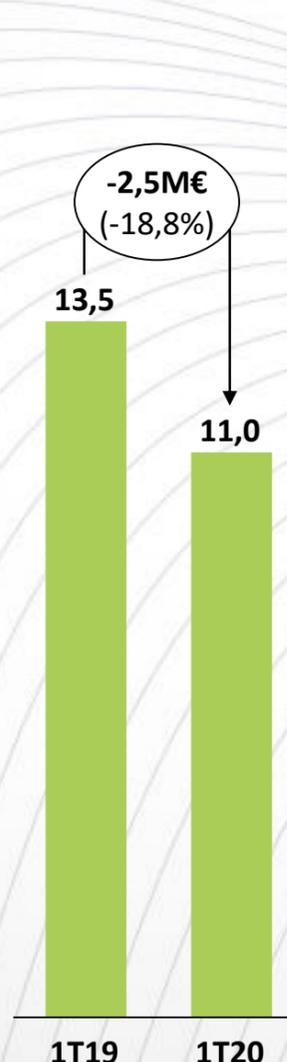
-0,07M€

Impacto da alteração do *mix* de ativos: o peso dos ativos com prémio desceu de 54,1% no 1T19 para 52,4% no 1T20.

■ Eletricidade com prémio
■ Eletricidade sem prémio

REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL_T

(M€)



-2,06M€

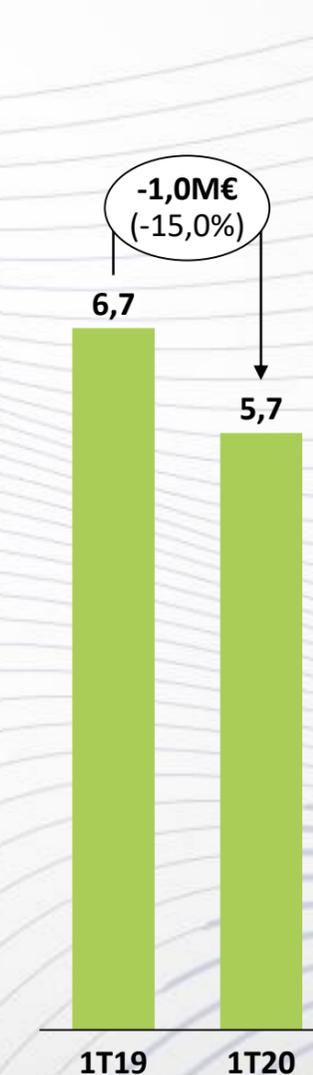
Impacto do decréscimo da taxa de remuneração de 5,40% para 4,58%.

-0,49M€

Impacto da redução de 43,0M€ da base de ativos, para um total de 960,1M€.

REMUNERAÇÃO DO RAB NA PORTGÁS

(M€)



-1,11M€

Impacto do decréscimo da taxa de remuneração de 5,71% para 4,78%.

+0,11M€

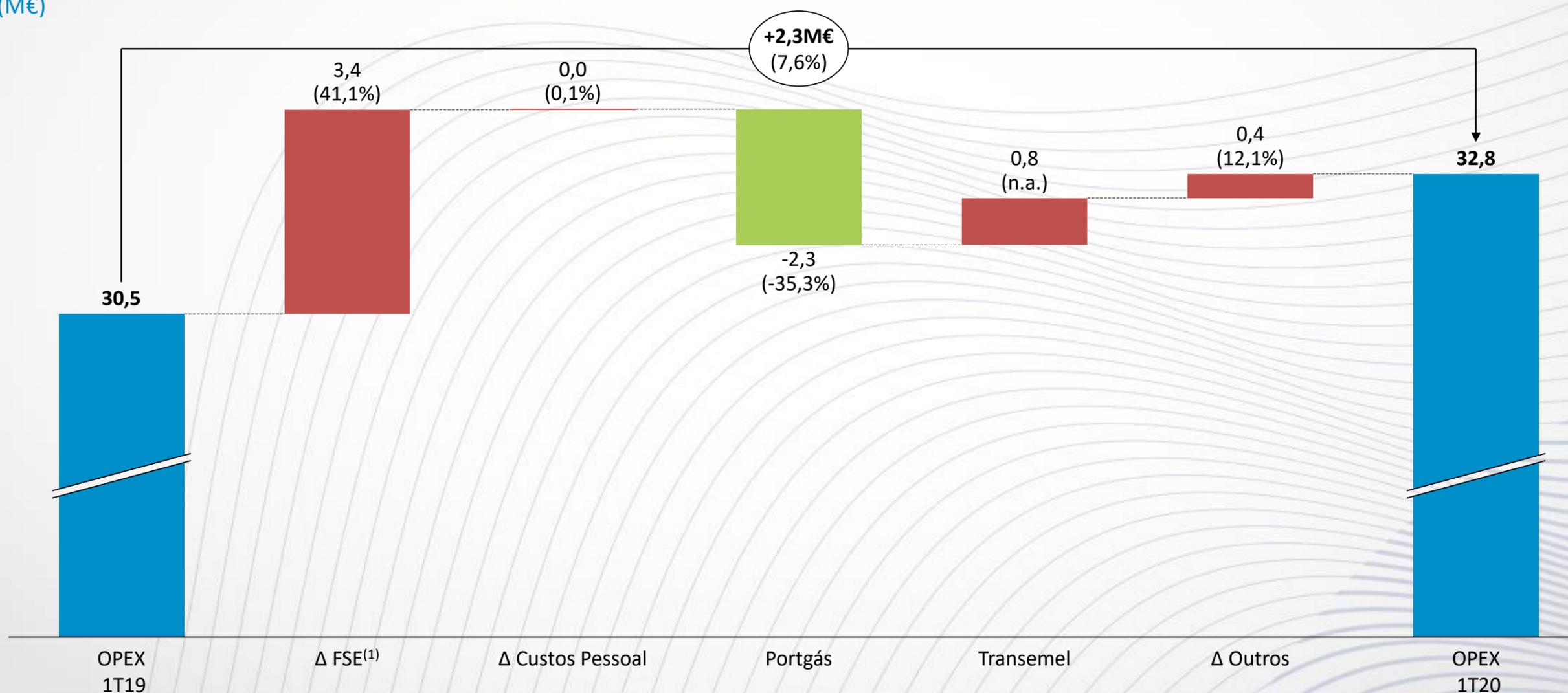
Impacto do aumento da base de ativos em 9,5M€, para 477,6M€.

OS CUSTOS OPERACIONAIS TOTALIZARAM 32,8M€

Apesar da variação positiva da Portgás (-2,3M€)

CUSTOS OPERACIONAIS

(M€)



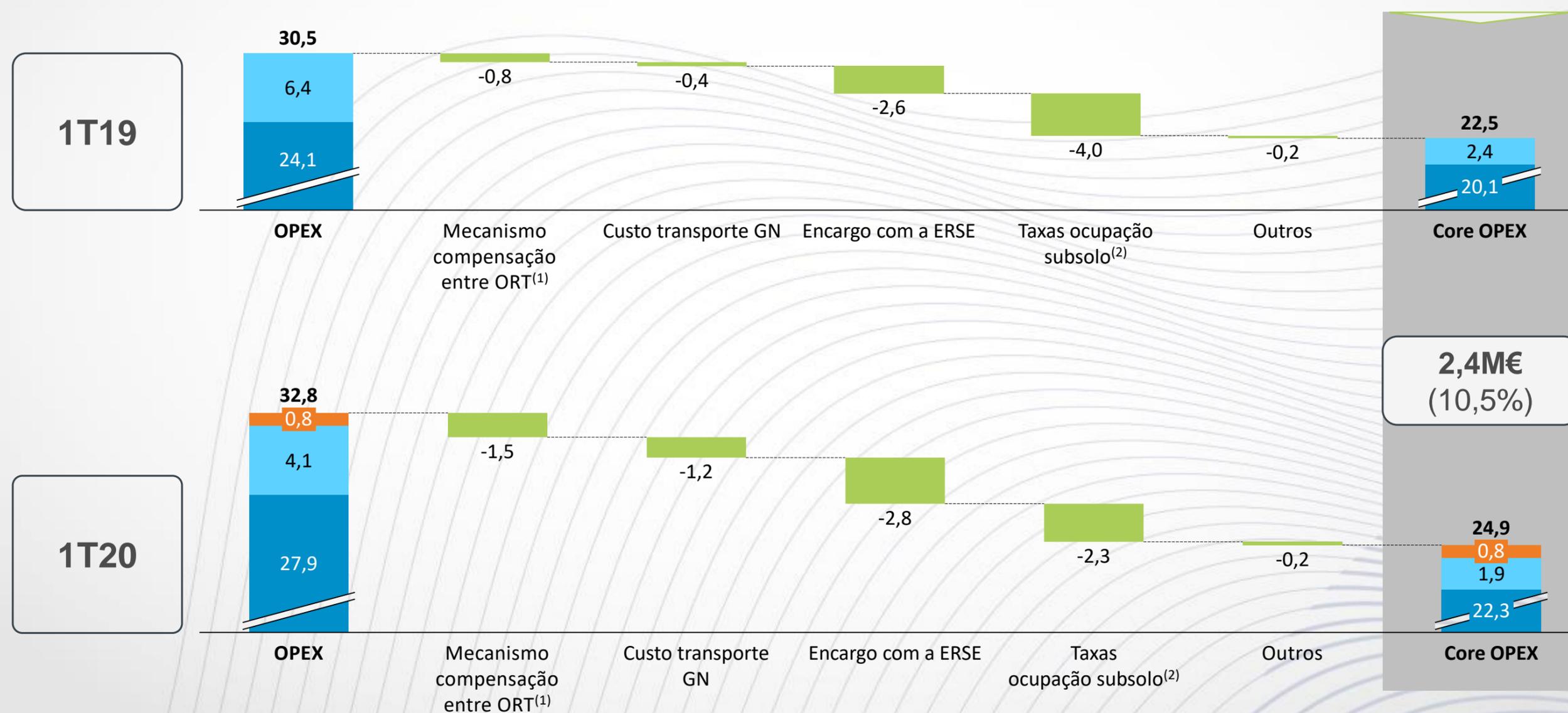
(1) Inclui as seguintes variações principais: 1,4M€ de custos de manutenção com limpezas florestais, como resultado de legislação mais exigente; 0,8M€ de custos com transporte de GN (custo *pass-through*); 0,6M€ do Mecanismo de Compensação entre Operadores da Rede de Transporte (custo *pass-through*); 0,3M€ de doações de máscaras às autoridades de saúde em março de 2020, como resultado da pandemia do COVID-19; -0,4M€ de custos mais baixos de eletricidade no terminal de GNL.

O OPEX CORE AUMENTOU 2,4M€

A Portgás teve uma evolução positiva (-0,6M€)

CORE OPEX (M€)

Transemel Distribuição Transmissão

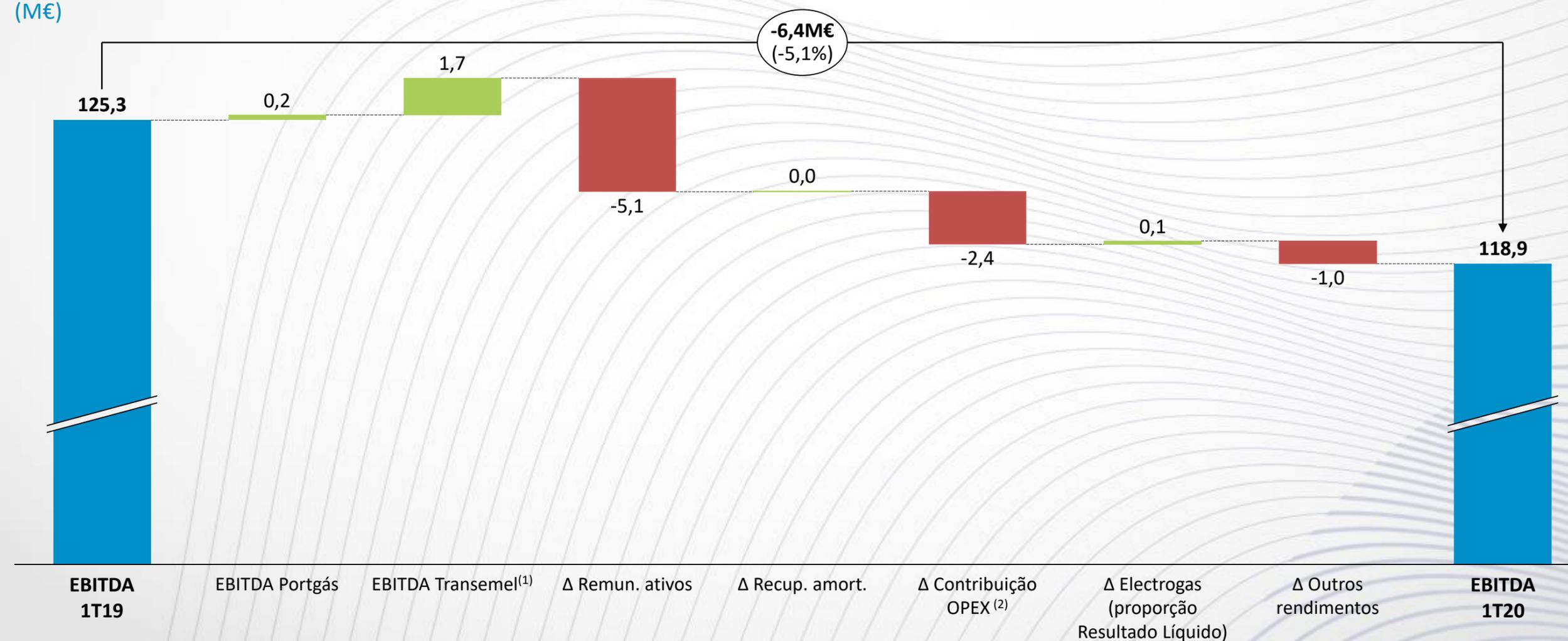


(1) ORT – Operadores da Rede de Transporte;
 (2) Item relativo à Portgás.

O EBITDA DECRESCEU 6,4M€, FIXANDO-SE EM 118,9M€

Apesar do impacto positivo da Portgás e da inclusão da Transemel

EBITDA (M€)



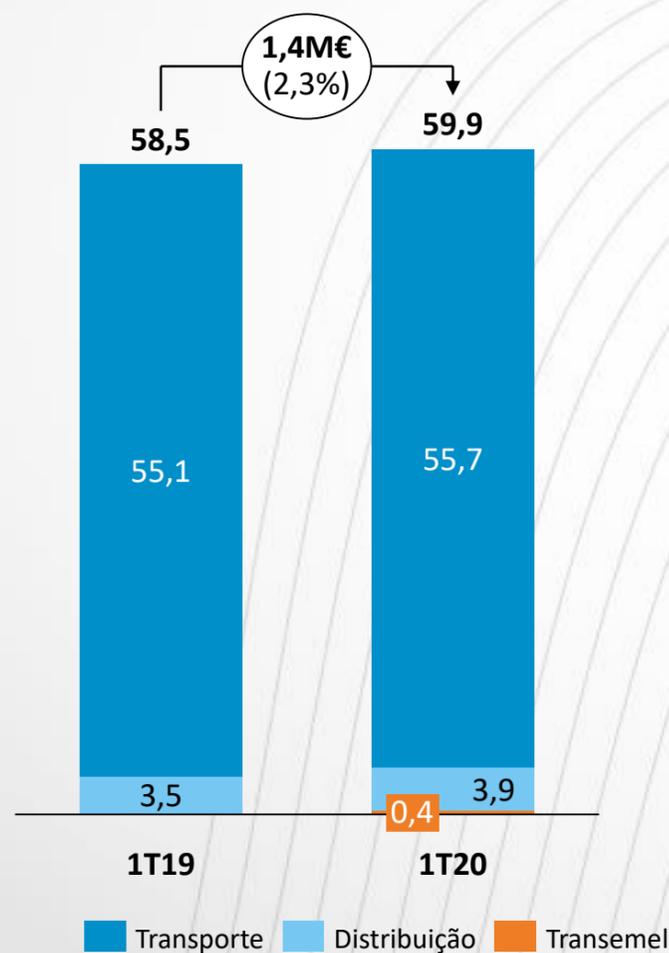
(1) A Transemel foi consolidada a partir de 01 de outubro de 2019;

(2) Inclui -Δ0,15M€ de TPE's relativos a OPEX.

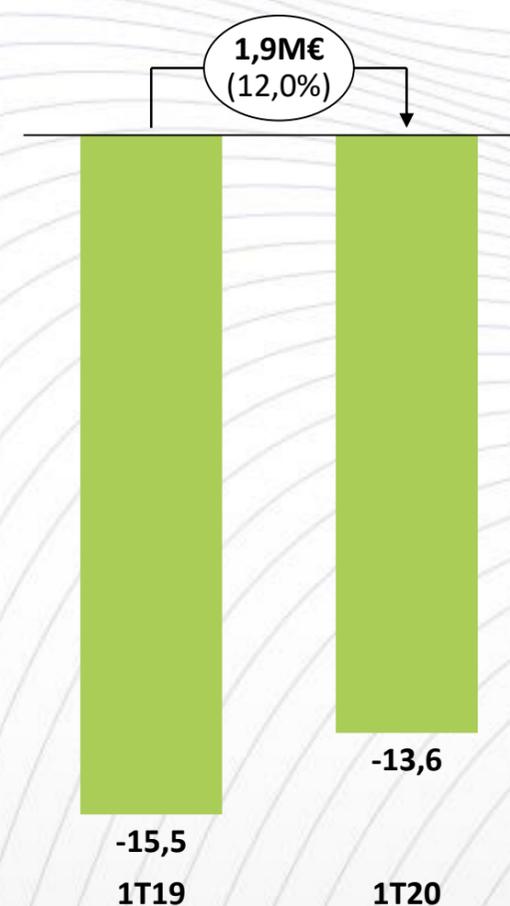
ABAIXO DA LINHA DO EBITDA

Penalizado pela CESE, em parte compensado pelo menor custo médio da dívida

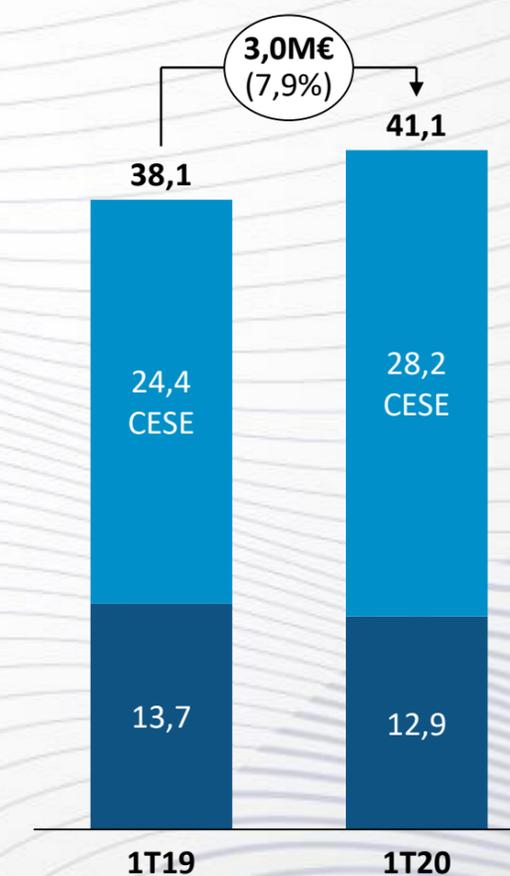
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES (M€)



RESULTADOS FINANCEIROS⁽¹⁾ (M€)



IMPOSTOS⁽²⁾ (M€)



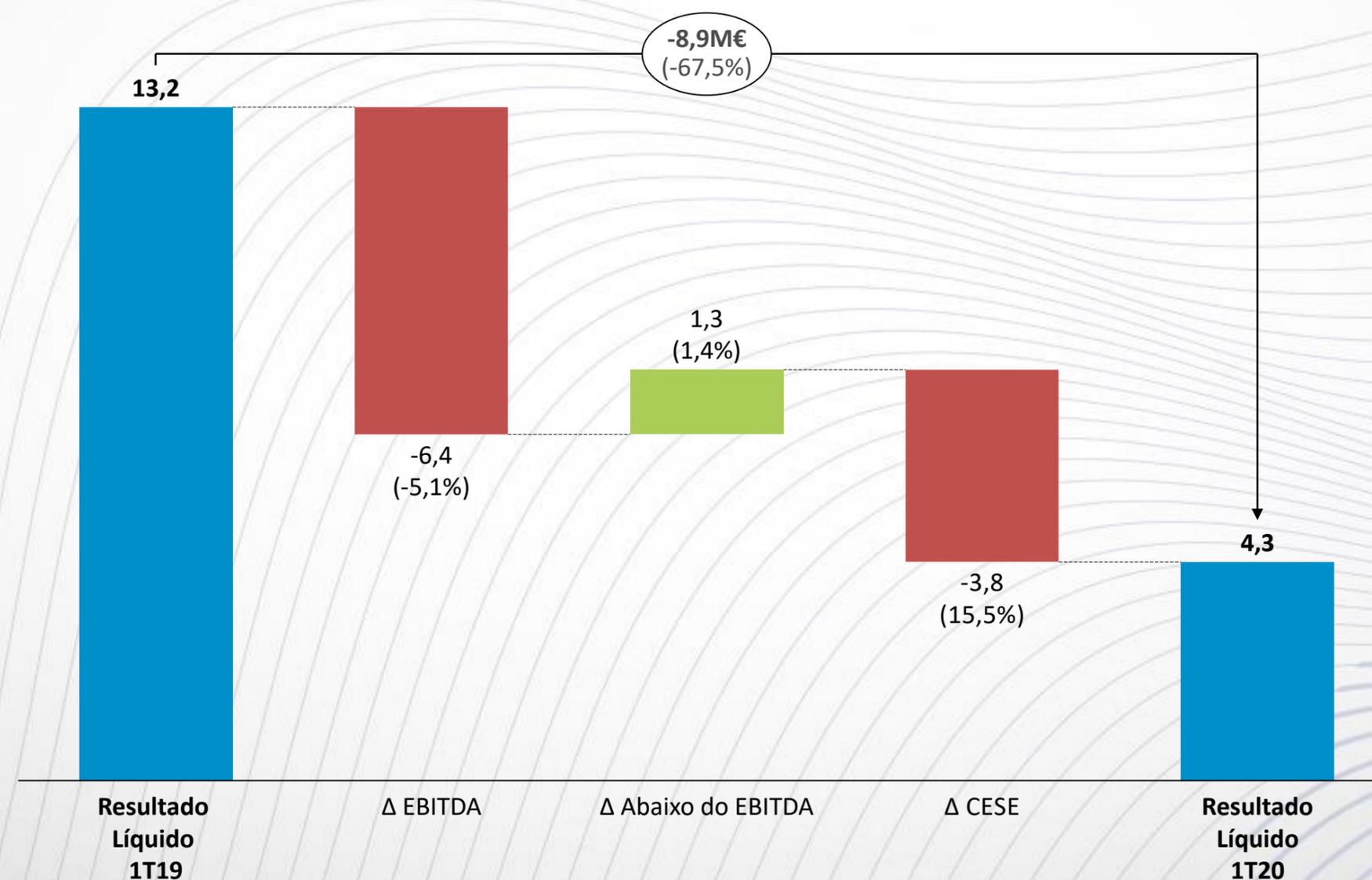
(1) O custo médio da dívida diminuiu 0,43p.p. para 1,8%;

(2) A partir de 2020, a CESE paga pela REN também inclui a Portgás (4,1M€). Excluindo a contribuição extraordinária sobre o setor energético, a taxa efetiva de imposto ascendeu a 28,4%, versus 26,6% no 1T19.

O RESULTADO LÍQUIDO FOI DE 4,3M€ (-8,9M€)

Apesar dos melhores Resultados Financeiros

RESULTADO LÍQUIDO (M€)



A FINALIZAR

- ▶ No primeiro trimestre de 2020, destaca-se o surto global de coronavírus, que trouxe grandes desafios às economias em geral e uma deterioração do ambiente macroeconómico. A REN desempenha um papel crítico e essencial perante a comunidade na qual presta os seus serviços. Com planos de contingência ativados, a Empresa não sofreu impacto na segurança de abastecimento das suas infraestruturas. Em conformidade, a principal prioridade da REN é garantir a continuidade das operações e proteger a saúde dos seus colaboradores;
- ▶ Em termos de resultados, o desempenho operacional foi prejudicado pela diminuição do retorno dos ativos, como resultado da menor remuneração das Obrigações de Tesouro e por uma nova estrutura regulatória mais exigente no gás. No entanto, beneficiou de uma contribuição positiva da Portgás, da Transemel e da Electrogas;
- ▶ O Resultado Líquido do Grupo continuou a ser prejudicado pelo pagamento da taxa extraordinária sobre o setor da energia (CESE), que elevou a taxa efetiva de imposto para os 43,9%. Desde a sua introdução em 2014, a REN já entregou ao Estado 180,1M€. Por outro lado, a REN manteve os seus perfis financeiros e de crédito robustos, bem como a atual política de dividendos. O *dividend yield* está claramente acima de 6%;
- ▶ Esta manhã, a Assembleia Geral de Acionistas da REN, que se realizou de forma telemática, aprovou o pagamento de um dividendo de 17,1 cêntimos por ação, sob proposta do Conselho de Administração.

DISCLAIMER

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus acionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN. O seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.



Visite o nosso *web site* em www.ren.pt
ou contacte-nos:

Ana Fernandes – Diretora
Alexandra Martins
Telma Mendes

Av. EUA, 55
1749-061 Lisboa
Telefone: +351 210 013 546
ir@ren.pt

